



COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a convocação do Ministro da Secretaria de Governo, General Carlos Alberto, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre a divulgação de vídeo, por uma rede social do Palácio do Planalto, no dia 31 de março do corrente ano, em defesa do golpe militar de 1964, data em que o golpe completou 55 anos.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, §1º, do Regimento Interno, que seja automaticamente convocado o Senhor **GENERAL CARLOS ALBERTO**, Ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, para prestar os devidos esclarecimentos sobre a divulgação de vídeo, por uma rede social do Palácio do Planalto, no dia 31 de março do corrente ano, em defesa do golpe militar de 1964, data em que o golpe completou 55 anos.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 31 de março de 2019, data em que o golpe militar de 1964 completou 55 anos – o início dos anos de chumbo no Brasil -, o Palácio do Planalto compartilhou, via canal oficial no Whatsapp, um vídeo onde exalta o terrível período no qual brasileiros sofreram, por 21 anos, um regime que promovia prisões sem julgamento, torturas e assassinatos de inocentes. Foram décadas de restrição das liberdades civis básicas, como a liberdade de pensamento e expressão, por causa da Ditadura Militar iniciada com o Golpe de 1964.

Com 1 minuto e 55 segundos de duração, o vídeo tenta forçar a velha narrativa, já tantas vezes repudiada e rejeitada em livros de história, de que “havia uma revolução comunista prestes a ser deflagrada no país, e que teria sido contida graças à bravura do Exército brasileiro, sempre pronto para defender a pátria com soberania e abnegação”. A rede pela qual o material foi divulgado é usada pela Secretaria de Comunicação da Presidência da



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF

República para envio de mensagens de utilidade pública, notícias e serviços do governo federal.

Jornalistas cadastrados no sistema de comunicação do Palácio do Planalto receberam o vídeo. Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a assessoria de imprensa do Planalto foi procurada, mas afirmou que não irá se pronunciar. "Sobre o vídeo a respeito do dia 31 de março, ele foi divulgado por meio de nosso canal oficial do governo federal no WhatsApp. O Palácio do Planalto não irá se pronunciar."

A divulgação ocorre seis dias após o Presidente da República concluir o Ministério da Defesa a comemorar os 55 anos do golpe, chamado por ele de "revolução". Como era de se esperar, a declaração despertou reações imediatas de juristas, parlamentares, historiadores e entidades de defesa dos Direitos Humanos, inclusive no exterior.

De acordo com o roteiro do referido vídeo compartilhado pela Secom/PR, este cenário justificaria a intervenção militar de 31 de março: um golpe que durou 21 anos e causou a morte de mais de 430 opositores da ditadura listados pela Comissão Nacional da Verdade; o genocídio de 8 mil indígenas e a prisão e tortura de pelo menos 50 mil pessoas segundo estimativa do Ministério Público Federal.

O fatídico golpe de 64, ou qualquer golpe, deve ser repudiado pelas instituições brasileiras, jamais comemorado. O atual governo comete crime de responsabilidade, ao incentivar esse revisionismo histórico, análogo à negação do holocausto. Houve, sim, uma Ditadura. As marcas daquele período ainda são cicatrizes dolorosas. É um desrespeito para os torturados e assassinados, é um desrespeito ao bom senso e às instituições, propor a comemoração de um crime contra o Brasil, de vários crimes contra a humanidade, como é o caso das torturas.

Diante de tão graves fatos, é extremamente necessário que o Ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, General Carlos Alberto, venha perante esta Comissão de Trabalho prestar os devidos esclarecimentos sobre a divulgação do aludido vídeo em defesa do golpe militar de 1964, mediante o uso de rede social oficial do Palácio do Planalto.

Face ao exposto, apresentamos o presente Requerimento para o qual contamos com o apoio dos nobres Pares.

Sala da Comissão, em _____ de 2019.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**